

SÓ UMA QUESTÃO DE TOPOS

Vinícius Anselmo Goes¹

Só um problema
Uma única questão
E não importa se na razão
Ou no lugar porta-emoção.

Numa vida enclausurada
Sem perspectiva de alforria
A ausência da palavra
É que perpetua a agonia.

Meio sem jeito,
Duma maneira topofílica
Vive alegre cotidiano
Nas multi-campi famílias!

Mas, de vez em súbito
Sente uma dor no miocárdio
Ao ver seres improvisados
No topofóbico do espaço.

E aí, é daquele jeito!
– Sem riso algum. Sem gesto nenhum –
Congestiona-se o cerebelo.

“e agora e agora?”
“e agora, o que é que faço?”
“e lá vem, e lá vem, lá vem”
“e agora, o que eu falo?”

Segundos são eternidade
Mile uma sensibilidades
Além da agonia de está tonto
Um embrulho embrulha o estômago.

Nessa estuporante sinfonia
A emoção vai se espraiando
O gênio se aprumando
Dar-se nas vistas a utopia!

Então, um stop! Só pra entender
E do topo conseguir ver
O limite fronteiroço
Que parece haver em você.

Demora. Mas,... Enfim passa
Como efemeridade natural
“Um Viva!” ou “Um NÃO Viva!”
Pro tal do Espaço-temporal! ☉

¹ Licenciado em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campuz XI - Serrinha. goes.v.a@gmail.com.

✉ Rua Renato Nogueira, 18, Aboboras, Serrinha, BA, 487000-000.

